

## **REFLEXÃO DOS IDOSOS SOBRE CORPO E SAÚDE ATRAVÉS DAS PRÁTICAS CORPORAIS\***

*REFLECTION OF THE ELDERLY OF BODY AND HEALTH THROUGH BODY PRACTICES*

*REFLEXIÓN DE LOS ANCIANOS DE CUERPO Y SALUD A TRAVÉS DE LAS PRÁCTICAS CORPORALES*

**Nayara Q. de Santana<sup>1</sup>**

*nayaraqueiroz\_go@hotmail.com*

**Elen C. G. Prado<sup>2</sup>**

*elencristine88@gmail.com*

**Tadeu J. R. Baptista<sup>2</sup>**

*tadeujrbaptista@yahoo.com.br*

**<sup>1</sup>Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)**

**<sup>2</sup>Universidade Federal de Goiás (UFG)**

**PALAVRAS-CHAVES:** *Corpo; Saúde; Idoso.*

A Unidade Básica de Saúde (UBS), abarca a atenção básica (AB), a Estratégia de Saúde da Família (ESF) e pode incluir o Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF). A UBS objetiva o atendimento primário priorizando prevenção, promoção e cuidado com a saúde. Ela conta com equipes multiprofissionais compostas de enfermeiros, médicos, agente comunitário da saúde (ACS), além de profissionais da educação física, odontólogos, entre outros (BRASIL, 2006a, 2006b). As Práticas Corporais/Atividade Física (PCAF), fazem parte das políticas públicas para a promoção da saúde (BRASIL, 2009).

A Educação física participa da equipe de saúde pela portaria 154/2008, um movimento importante de consolidação deste profissional (OLIVEIRA; ANDRADE, 2016). Assim, o objetivo deste trabalho é identificar como as PCAF realizadas em UBS da região noroeste de Goiânia, reflete na compreensão de corpo e saúde entre os idosos.

\* O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



## METODOLOGIA

Investigamos um grupo de Esporte e Lazer, do qual participam de 30 a 40 idosos. Os encontros acontecem toda sexta-feira no período matutino numa quadra poliesportiva, nas proximidades da UBS. A pesquisa teve observação participante de cinco encontros com anotações em um diário de campo. No sexto, fez-se um grupo focal (GF) para a coleta de dados (MINAYO, 2006). Para esta etapa, todos os idosos foram convidados, porém somente 5 participaram (4 mulheres e 1 homem). Um ACS esteve presente durante todo o GF, que teve a duração de 1 hora e 7 minutos, discorrendo sobre corpo e saúde. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), e eles foram identificados com M (mulher) e H (homem), e a idade como número.

## ANÁLISE DE DADOS

As questões do grupo focal se relacionavam ao corpo, atividade física e saúde. O primeiro item foi sobre como eles percebiam o seu corpo. M71 fala da falta de disposição para atividades cotidianas, principalmente para incluir PCAF. Já H67 e M77 percebem o corpo em fragmentos, devido a dores constantes, demonstrando a ideia do corpo biológico e fragmentado (SILVA, 2001; SOARES, 2007).

Ao perguntar quais foram as mudanças do corpo ao inserir no grupo de PCAF, foram relatadas a diminuição de peso, de dores, principalmente, articulares e melhora na sua mobilidade. Eles objetivam como Canguilhem (2005, p. 41) nos atenta, o corpo vivo, aquele capaz de “[...] avaliar e de se representar a si mesmos esses poderes, seus exercícios e seus limites”.

Quanto à saúde, todos os idosos relatam a saúde como aquela que permite as suas atividades corriqueiras. Alguns vinculam a uma alimentação saudável, equilibrada, e a inserção da PCAF no seu contexto. A compreensão de saúde positiva permite executar o que se pretende com sua própria vida e, “[...] realizar seus objetivos vitais em seu ambiente padrão” (FARINATTI; FERREIRA, 2006, p.52).

## CONCLUSÃO

Ainda é necessário que as PCAF ampliem a compreensão dos idosos sobre corpo e saúde. Entender que saúde não é só a ausência de doença e que corpo não é meramente biológico. A saúde é processual e dinâmica, e o corpo é a materialidade do ser vivo, o reflexo das experiências vividas na cultura (CANGUILHEM, 2005; SILVA, 2001).

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. *Caderno de Atenção Básica: diretrizes do NASF*. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.
- BRASIL. *Política Nacional da Atenção Básica*. Brasília: Ministério da Saúde, 2006a.
- BRASIL. *Manual de estrutura física das unidades básicas de saúde: saúde da família*. Brasília: Ministério da Saúde, 2006b.
- CANGUILHEM, G. *Escritos sobre a medicina*. Forense Universitária, 2005.
- FARINATTI, P. de T. V.; FERREIRA, M. S. *Saúde, promoção da saúde e educação física: conceitos, princípios e aplicações*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2006.
- MINAYO, M. C. de S. *O Desafio do Conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*, 13. ed. São Paulo: Hucitec, 2013.
- OLIVEIRA, R. C.; ANDRADE, D. R. Formação profissional em Educação Física para o setor da saúde e as diretrizes curriculares nacionais *Pensar a Prática*, Goiânia, v. 19, n 4, out/dez 2016.
- SILVA, A. M. *Corpo, Ciência e Mercado: reflexões acerca da gestação de um novo arquétipo da felicidade*. Campinas, São Paulo: Autores Associados, Florianópolis: editora da UFSC, 2001.
- SOARES, C. L. *Educação Física: raízes européias e Brasil*. 4. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

